



Relatório do
Conselho de Administração
da CBTARCO

2018

Mensagem do Conselho de Administração

O esporte brasileiro passa por um momento de transformação, desde a prisão de Carlos Arthur Nuzman em 2017, onde todas as entidades buscam se reinventar. As entidades vêm apostando em aprimoramento da gestão e da transparência, este movimento, não parte somente das próprias entidades, mas também da pressão do TCU sobre o COB e este sobre suas filiadas. Esta pressão encontra respaldo na dependência que as entidades têm da verba pública.

As entidades esportivas, principalmente as menores e com pouca visibilidade como o Tiro com Arco, dependem da verba oriunda da Lei 10.264, conhecida como Agnelo-Piva, que foi sancionada em 16 de julho de 2001. Esta determina que 2% da arrecadação bruta das loterias federais - fora as premiações pagas - sejam repassadas ao COB (85%) e ao Comitê Paralímpico Brasileiro, o CPB (15%). O mesmo dispositivo legal estabelece que do total arrecadado pelos dois comitês, 5% vão para o desporto universitário, e 10% para o desporto escolar. Além disso, desde 2011, a Confederação Brasileira de Clubes (CBC) passou a ser beneficiária de 0,5% da arrecadação das loterias.

O COB repassa anualmente, os recursos da Agnelo-Piva às confederações-membros, contudo os critérios adotados normalmente faziam com que algumas entidades, as que já tinham patrocínios privados e maior exposição na mídia, recebessem maiores recursos, porque haviam conseguido mais resultados e criando um círculo virtuoso, em que as conquistas realimentam os recursos. Outras, porém, sem patrocínios privados, sem muito espaço na mídia ou na preferência popular e sem resultados expressivos, eram as que recebia menos do comitê. Entravam numa círculo vicioso, em que a ausência de grandes resultados fazia com que estas não atraíssem patrocinadores.

No ano de 2018 foi o início de uma mudança como parte da filosofia da nova administração do comitê. Foram então utilizados 11 critérios para a distribuição dos recursos conforme a tabela abaixo:

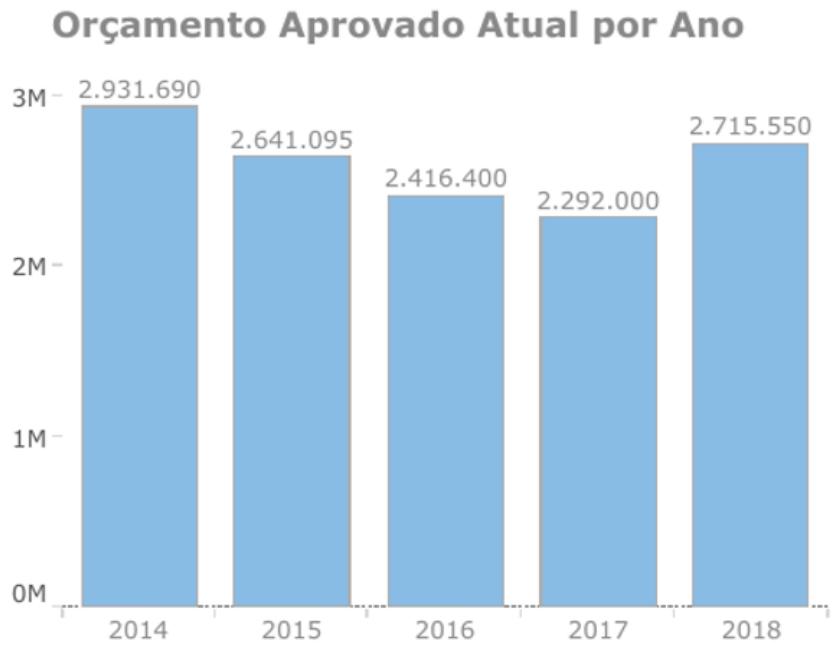


PESOS DOS CRITÉRIOS

QUANTO O CRITÉRIO AJUDA A ATINGIR O OBJETIVO?

Pesos dos Critérios		Medalista Rio 2016	Multi Medalista Rio 2016	Medalhista Londres 2012	Top 8 no Rio 2016 e Londres 2012	Nº de Eventos com participação nos JO	Medalhista Último Jogos Pan	Top 8 em Mundiais (2014-2017)	Medalhista no Último Mundial Adulto	Top 8 no Último Mundial Sub-21	Medalhista Último Mundial Sub-21	Prestação de Contas
FORTALECER IMAGEM DO ESPORTE BRASILEIRO	MELHORAR RESULTADOS ESPORTIVOS DO BRASIL	60%	9	9	6	3	3	3	10	1	8	5
	ELEVAR A MATURIDADE EM GESTÃO DAS CONFEDERAÇÕES ESPORTIVAS	40%	4	0	0	0	0	0	4	0	4	10
		44,8	7,0	5,4	3,6	1,8	1,8	1,8	7,6	0,6	6,4	7,0
		100%	15,6%	12,1%	8,0%	4,0%	4,0%	4,0%	17,0%	1,3%	14,3%	15,6%

Esta mudança foi benéfica ao Tiro com Arco, gerando um aumento das receitas que vinham em sentido decrescente como mostra o gráfico abaixo:



O ponto que mereceu destaque nestes critérios de avaliação foi a nota de 7,2 em prestação de contas, 5^a melhor nota entre todas as confederações. O que demonstra claramente o grau de profissionalismo e de competência da equipe administrativa da CBTARCO.

Podemos perceber que o planejamento estratégico da CBTARCO está intimamente ligado aos critérios utilizados para recebimento de verbas do COB, o que faz todo o sentido, na tentativa de aumentar os recursos disponíveis, o que pode ser verificado também na inclusão de um objetivo que é muito importante para o futuro do esporte e da confederação que é o de “Conquistar novas fontes de recurso para a confederação”. Porém, na avaliação do desempenho da diretoria para o ano de 2018, não conseguimos detectar quais foram os projetos e ações que foram desempenhados para tentar atingir este objetivo estratégico.

Neste cenário, em fevereiro deste ano foi empossado o primeiro Conselho de Administração da CBTARCO. Este conselho pretende nortear suas ações no objetivo primordial de melhorar a nossa “Gestão, Ética e Transparência”, para que toda a comunidade do Tiro com Arco saiba o que está sendo feito e porque está sendo feito. Iremos implementar controles e ferramentas para apurar a efetividade e eficiência dos nossos projetos e ações, na tentativa de corrigir o rumo da entidade. O Conselho de Administração está neste ano apurando e avaliando a situação atual da CBTARCO, e iremos atuar junto com a Diretoria para propiciar um crescimento sólido e consistente da qualidade dos nossos atletas, técnicos, instrutores, árbitros e dirigentes, enfim de todo nossa comunidade.

Dito isto, apresentamos a vocês neste relatório uma avaliação da situação encontrada, e em vários pontos uma análise sobre o que podemos melhorar.

Rubens Vasconcellos Terra Neto

Presidente do Conselho de Administração da CBTARCO

Sumário

Mensagem do Conselho de Administração	2
Colaboradores	7
Conselho de Administração	7
Diretoria da CBTARCO	7
Conselho Fiscal	7
Funcionário contratados que atuaram em 2018	8
A Estratégia/Planejamento - Ciclo Olímpico 2017/2020.....	9
Missão	9
Visão	9
Valores.....	9
Planejamento Estratégico da CBTARCO	9
Observações do Conselho de Administração.....	10
Relatório Técnico.....	12
Ações Executadas em 2018.....	12
Ações Executadas no Mês de Janeiro.....	12
Ações Executadas no Mês de Fevereiro.....	12
Ações Executadas no Mês de Março.....	12
Ações Executadas no Mês de Abril.....	12
Ações Executadas no Mês de Maio.....	12
Ações Executadas no Mês de Junho.....	13
Ações Executadas no Mês de Julho.....	13
Ações Executadas no Mês de Agosto.....	13
Ações Executadas no Mês de Setembro	13
Ações Executadas no Mês de Outubro	14
Ações Executadas no Mês de Novembro	14
Ações Executadas no Mês de Dezembro	14
Resultados 2018	14
WRE Guatemala e Classificatório Continental YOG 2018	14
World Cup – Antalya	14
Sul Americano de Tiro com Arco – Cochabamba, Bolívia	15
World Cup – Salt Lake City	15
World Cup – Berlim	15
Pan Americano – Medellín Colômbia.....	15
Youth Olympic Games (YOG).....	18
Relação de Inscritos na Confederação	19

Técnicos CBTARCO	20
1. Dirma Miranda dos Santos.....	20
2. Fernando Wolff Swatowski	20
3. Reinaldo Augusto Nunes	20
Arbitragem no Brasil em 2018	21
Quantitativo de árbitros.....	21
Seminários realizados.....	22
Atuações Internacionais.....	22
Parecer do Conselho de Administração sobre o relatório técnico	23
Demonstrações Contábeis	24
Parecer dos auditores independentes	24
Parecer do conselho Fiscal	25
Observações do Conselho de Administração sobre as Demonstrações Contábeis	25
Utilização do Orçamento de 2018 advindo do COB.....	26
Orçamento proposto pela Diretoria para 2019	28
Critérios utilizados pelo COB para a distribuição dos recursos.....	28
Visão Geral	28
Visão Estratégica Consolidada	29
Visão Detalhada por Objetivo Estratégico	30
Metas para 2019	35
Observações do Conselho de Administração sobre o Orçamento e Metas para 2019	35
Parecer do Conselho de Administração da CBTARCO.....	36
ANEXOS	37
Artigo sobre Governança Corporativa - Governança Corporativa: tudo que você precisa saber sobre o “fair play” do mundo dos negócios!.....	38
O que é Governança Corporativa.....	38
Para que serve a Governança Corporativa.....	39
Principais ferramentas de Governança Corporativa	39
Os 4 princípios fundamentais da Governança Corporativa	39
O papel do Conselho de Administração na Governança.....	40
Composição do conselho de administração.....	41
Independência dos conselheiros.....	41
Classes de conselheiros	41
Por onde começar a aplicar a Governança Corporativa em minha empresa?	42
Artigo 18 e 18-A da Lei nº 9.615 de 24 de março de 1998 – Lei Pelé	43

Colaboradores

Conselho de Administração

Rubens Vasconcellos Terra Neto	Comitê de Arbitragem	Presidente
Vicente Fernando Blumenschein	Presidente da CBTARCO	
Sandra Helena Souza Silva	Vice-Presidente da CBTARCO	
Jorge Sebastião Bernardo Silva	Representante das Federações	
Igor Geordano da Silva Neiva	Representante das Federações	
Alexandre Campalle	Representante dos Clubes	
Bruno Sadoski	Comitê de Técnicos	
Cláudio Contrucci	Comitê de Atletas	
Erison Ronaldo	Membro Independente	

Diretoria da CBTARCO

Vicente Fernando Blumenschein	Presidente
Sandra Helena de Souza Silva	Vice-Presidente
Reginaldo Salles Miranda	Diretor Paralímpico (afastado por motivo de saúde)

Em exercício provisório: Sandra Helena de Souza Silva

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

André Luís Ferraz Moreira Saraiva
Wylner Cardoso Viana
Leonardo Magalhães da Costa

Funcionário contratados que atuaram em 2018

EROS FAUNI	Coordenador Técnico Nacional
AUREA PATRICIA DE SOUZA	Assessor financeiro
SANDRA MARIA TEIXEIRA ALVIM	Gerente administrativo
RENATO DE CARVALHO BRITO	Assistente administrativo
HENRIQUE JUNQUEIRA CAMPOS	Técnico
DIRMA MIRANDA DOS SANTOS	Técnica de cadetes
MARCELO MELO DA COSTA	Zelador
ISAIAS DA COSTA RODRIGUES ESTRELA	Auxiliar Técnico
LUIS CLAUDIO DA SILVA	Auxiliar de serviços gerais
RICARDO GUEDES DA SILVA FILHO	Auxiliar administrativo
RICARDO GUEDES DA SILVA	Assistente administrativo
FERNANDO WOLFF SWATOWISKI	Técnico
REINALDO AUGUSTO NUNES	Técnico
JOSE CARLOS SALVIATO	Técnico

A Estratégia/Planejamento - Ciclo Olímpico 2017/2020

Missão

Liderar o desenvolvimento do tiro com arco no Brasil, visando o alcance de resultados esportivos de expressão internacional. Apoiar iniciativas de fomento à prática esportiva que visam a formação de atletas de alto rendimento.

Visão

Ampliar as oportunidades de prática do tiro com arco no Brasil, com aumento da base de praticantes e a geração de resultados internacionais sustentáveis.

Valores

Foco: nos objetivos desenhados em prol do desenvolvimento da modalidade.

Determinação: na excelência das atividades e implementação dos projetos para o atingimento dos resultados projetados.

Qualidade: na prestação de serviços para todos os interessados.

Paixão: no compromisso com a construção integrada do esporte.

Olimpismo: divulgar e manter o espírito olímpico, de acordo com as premissas da Carta Olímpica, enfatizando a busca do “jogo limpo”.

Planejamento Estratégico da CBTARCO

- Ampliar presença em escolas e universidades;
- Ampliar suporte a atletas, clubes e federações;
- Aumentar a base de filiados;
- Classificar 2 atletas entre os primeiros 8 colocados nos Campeonatos Mundiais Outdoor ou Copas do Mundo ao longo de cada ciclo Olímpico 2017-2020 e 2021-2024;
- Conquistar novas fontes de recurso para a Confederação;
- Investir na melhoria de processos internos, gestão e governança;
- Obter 3 vagas olímpicas em 2019 e 2023;

Observações do Conselho de Administração

Como o conselho de administração foi instituído somente no ano de 2018 e sua posse se deu em fevereiro de 2019, o mesmo não participou na elaboração do Planejamento Estratégico para o Ciclo Olímpico de 2017-2020. No nosso modo de ver, faltam métricas objetivas para avaliar a eficácia e a efetividade das metas traçadas. Não temos como avaliar o sucesso das ações da diretoria da CBTARCO se não temos métricas que apontam se estamos no caminho certo para atingirmos nossos objetivos.

Sugerimos que sejam apurados determinados valores para que ao fazermos o relatório referente ao ano de 2019 possamos avaliar se houve realmente um crescimento com as ações realizadas. Para tanto, sugerimos o levantamento dos seguintes valores referentes ao ano de 2018, para podermos avaliar cada um dos objetivos estratégicos:

Objetivos Estratégicos	Valor a ser medido
Ampliar presença em escolas e universidades	<ul style="list-style-type: none"> • Número de escolas no campeonato escolar • Número de universidades onde está presente o tiro com arco
Ampliar suporte a atletas, clubes e federações	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atletas suportados • Número de clubes suportados • Número de federações suportadas • Valor do suporte a cada um dos entes
Aumentar a base de filiados	<ul style="list-style-type: none"> • Número de Atletas filiados por estado e por clube • Número de Clubes filiados por estado • Número de Federações filiadas • Número de Atletas filiados por estado e por clube presentes nos campeonatos brasileiros adulto e de base • Número de Clubes filiados por estado presentes nos campeonatos brasileiros adulto e de base • Número de Federações filiadas presentes nos campeonatos brasileiros adulto e de base
Classificar 2 atletas entre os primeiros 8 colocados nos Campeonatos Mundiais Outdoor ou Copas do Mundo ao longo de cada ciclo Olímpico 2017-2020 e 2021-2024	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atletas entre os 8 primeiros colocados em mundiais ou copas do mundo • Número de atletas entre os 16 primeiros colocados em mundiais ou copas do mundo • Número de atletas entre os 32 primeiros colocados em mundiais ou copas do mundo • Número de atletas entre os 8 primeiros colocados em campeonatos ou jogos pan-americanos • Número de atletas entre os 16 primeiros colocados em campeonatos ou jogos pan-americanos • Número de atletas entre os 32 primeiros colocados em campeonatos ou jogos pan-americanos
Conquistar novas fontes de recurso para a Confederação	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de fontes e valor de cada fonte de recurso da Confederação • Quantidade de patrocinadores e valor de cada patrocínio
Investir na melhoria de processos internos, gestão e governança	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo médio para prestação de contas de um projeto • Total de projetos realizados no ano • Número de projetos que entraram em saneamento • Número de projetos que entraram em re-saneamento;

	<ul style="list-style-type: none">• Motivos de saneamento e re-saneamento com quantidade de ocorrências;• Valor total de recursos próprios utilizados para saneamento dos projetos• Percentual de devolução de recursos em cada projeto
Obter 3 vagas olímpicas em 2019 e 2023	<ul style="list-style-type: none">• Número de vagas obtidas nas 4 últimas Olimpíadas;• Número de vagas obtidas nos 4 últimos Jogos Pan-americanos

Relatório Técnico

Ações Executadas em 2018

Ações Executadas no Mês de Janeiro

- 10 de janeiro: Os Atletas: Marcus Vinícius D'Almeida e Marcelo da Costa Filho completaram um treinamento de 40 dias na Coréia do Sul.
- 26 a 28 de janeiro: Seletiva para World Cup /Arco Composto em São Paulo.

Ações Executadas no Mês de Fevereiro

- 1 a 4 de fevereiro: Seletiva Arco Olímpico para etapa classificatória da World Cup;
- 2 a 17 de fevereiro: Início do programa de desenvolvimento técnico realizado pela técnica Dirma Miranda dos Santos nos estados de Pernambuco, Alagoas e Maranhão;
- 21 a 25 de fevereiro: Seminário Técnico em Maricá realizado pelos palestrantes: Reinaldo Augusto Nunes e Fernando Wolff Swatowiski;
- Preparativos para participação dos atletas nas competições em Guatemala e Antalya;
- Organização do programa de desenvolvimento técnico nos estados de Alagoas e Pernambuco.

Ações Executadas no Mês de Março

- Organização e Realização da seletiva para os Jogos Sul Americanos, Cochabamba, Bolívia, 2018;
- Novo regulamento de utilização das dependências da CBTARCO;
- Preparativos para participação dos atletas na terceira etapa World Cup, Salt Lake City, EUA;
- Indicação das provas para o programa Bolsa Atleta;

Ações Executadas no Mês de Abril

- Organização dos preparativos junto ao COB para a realização do Sul Americano;
- Preparativos para participação dos atletas na competição em Salt Lake City;
- Realização da segunda etapa das visitas técnicas nas Federações do Nordeste;
- Seletiva para os jogos Pan Americanos – Colômbia – Medelín – 2018;

Ações Executadas no Mês de Maio

- Ida dos atletas para a competição, Ranqueamento Mundial Guatemala – 2018;
- Declarações para Bolsa Pódio;

- Reunião online com o COB e o Ministério do Esporte tendo como assunto os atletas beneficiados pelo Bolsa Pódio;
- Acompanhamento da execução do Campeonato Brasileiro Paraolímpico;
- Execução de mais uma etapa do projeto Visita nas Federações do Nordeste (AL e PE);
- Ida dos atletas para World Cup Antalya;
- Preparação para os jogos Sul Americanos junto ao COB;
- Envio dos resultados do MICA para a organização no evento no Canadá;

Ações Executadas no Mês de Junho

- Realização de mais uma etapa do projeto Visita nas Federações do Nordeste;
- Acompanhamento do Sul Americano;
- Finalização do preparatório e execução do projeto para Salt Lake City;
- Finalização dos recursos para o Campeonato Brasileiro de Base;
- Execução do Campeonato Brasileiro Master.

Ações Executadas no Mês de Julho

- Acompanhamento da execução do Campeonato Brasileiro de Base;
- Envio do atleta Marcus Vinícius Carvalho Lopes D'Almeida para uma etapa da World Cup em Berlim;
- Organização do envio dos atletas para o Pan Americano em Medellín junto ao COB;
- Realização de mais uma etapa da visita técnica no Maranhão (20 a 30 de julho) e avaliação técnica dos atletas no Campeonato Brasileiro de Base.
- Realização Campeonato Brasileiro de Base.

Ações Executadas no Mês de Agosto

- Visita Técnica no Estado de Pernambuco;
- Realização do Curso de Instrutor I;
- Últimos ajustes e fim da execução do Pan Americano em Medellín;
- Começo da execução do projeto da Conferência de Juízes WA;
- Finalização do Campeonato Brasileiro Escolar.

Ações Executadas no Mês de Setembro

- Envio de dois atletas e um técnico ao México em um treino preparatório para os Jogos Olímpicos da Juventude;
- Visita técnica no estado do Maranhão (13 a 17 de setembro)
- Preparação junto ao COB para o envio de dois atletas e um técnico para os Jogos Olímpicos da Juventude.
- Apresentação do portfólio 2019 para o COB (Primeira Reunião)

Ações Executadas no Mês de Outubro

- Início dos preparativos para o projeto do 44º Campeonato Brasileiro Outdoor Adulto;
- Auxiliar os atletas a se inscreverem no programa bolsa atleta, tirando dúvidas e emitindo declarações.
- Envio, junto ao COB, dos atletas e técnico para os Jogos Olímpicos da Juventude.

Ações Executadas no Mês de Novembro

- Execução do 44º Campeonato Brasileiro Outdoor Adulto;
- Início da preparação junto às Federações de Pernambuco, Alagoas e Maranhão para a vinda ao CT da CBTARCO dos três melhores atletas e um técnico que se destacaram nas visitas técnicas anteriores em suas respectivas Federações;
- Preparatório para a visita do coordenador técnico da CBTARCO e técnica responsável do projeto (Visita Técnica nas Federações do Nordeste) na Copa Nordeste;
- Finalização do portfólio junto ao COB (segunda reunião).

Ações Executadas no Mês de Dezembro

- Vinda dos representantes das Federações de Alagoas, Pernambuco e Maranhão para concluir o projeto (Visita Técnica nas Federações do Nordeste) no Centro de Treinamento da CBTARCO com a realização de um evento de ranking nacional no fim do projeto;
- Fechamento do ano e preparativos junto ao COB para o ano seguinte.

Resultados 2018

WRE Guatemala e Classificatório Continental YOG 2018

- Recurvo Cadete Masculino Individual - WRE:
 - Mateus de Carvalho Almeida (6ª posição);
 - Rodrigo Estevez Ferreira (9ª posição).
- Recurvo Cadete Feminino Individual – Classificatório Continental:
 - Ana Luiza Sliatchicas Caetano (1ª posição);
 - Yasmin Medeiros Durand Gomes (8ª posição);
 - Meiry Ellen Silva de Oliveira (17ª posição).

World Cup – Antalya

- Recurvo Masculino Individual:
 - Marcus Vinicius Carvalho Lopes D’almeida (9ª posição);
 - Lugui Barroso da Cruz (110ª posição).
- Recurvo Feminino Individual:
 - Ane Marcelle Gomes dos Santos (57ª posição);
- Composto Masculino Individual:
 - Roberval Fernando dos Santos (17ª posição);

Sul Americano de Tiro com Arco – Cochabamba, Bolívia

- Recurvo Masculino Sub 23:
 - Gustavo Paulino dos Santos (9ª posição);
 - Edson Kim (6ª posição);
 - Lugui Barroso da Cruz (9ª posição).
- Recurvo Feminino Sub 23:
 - Ana Luiza Sliachticas Caetano (9ª posição);
 - Graziela Paulino dos Santos (1ª posição);
 - Ana Clara Dias de Carvalho Machado (2ª posição);
- Recurvo Masculino Equipe (2ª posição);
- Recurvo Feminino Equipe (1ª posição);
- Recurvo Time Misto (4ª posição).

World Cup – Salt Lake City

- Composto Masculino:
 - Luccas Artamonoff Fonseca de Abreu (17ª posição);
 - Roberval Fernando dos Santos (17ª posição);
- Recurvo Masculino:
 - Marcus Vinícius Carvalho Lopes D'Almeida (17ª posição);
 - Lugui Barroso da Cruz (57ª posição);
- Recurvo Feminino:
 - Ane Marcelle Gomes dos Santos (33ª posição).

World Cup – Berlim

- Recurvo Masculino:
 - Marcus Vinícius Carvalho Lopes D'Almeida (9ª posição).

Pan Americano – Medellín Colômbia

- Recurvo Masculino:
 - Marcus Vinícius Carvalho Lopes D'Almeida (9ª posição);
 - Edson Jin Su kim (33ª posição);
 - Luciano Rezende (33ª posição).
- Recurvo Masculino Juvenil:
 - Jhonata Brasil Lopes dos Reis (5ª posição);
 - Marcelo da Silva Costa Filho (6ª posição);
 - Marcus Vinícius de Oliveira Porto (9ª posição).
- Recurvo Masculino Cadete:
 - Mateus de Carvalho Almeida (9ª posição).

- Recurvo Feminino:
 - Marina Canetta Gobbi (9ª posição);
 - Ane Marcelle Gomes dos Santos (9ª posição);
 - Ana Luiza Sliatchicas Caetano (9ª posição);
 - Thais Silva Carvalho (33ª posição).
- Recurvo Feminino Juvenil:
 - Ana Clara Dias de Carvalho Machado (2ª posição).
- Composto Masculino:
 - Luccas Artamonoff Fonseca de Abreu (9ª posição);
 - Thiago de Castro Gonçalves Pereira (17ª posição);
 - Roberval Fernando dos Santos (17ª posição);
 - Marcelo de Campos Roriz Júnior (17ª posição).
- Recurvo Masculino Open – Para:
 - Heriberto Alves Roca (5ª posição);
 - Diogo de Souza (7ª posição);
 - Luciano Rezende (8ª posição);
- Recurvo Feminino Open – Para:
 - Fabiola Dergovics (1ª posição);
 - Thais Silva Carvalho (2ª posição);
 - Jéssica Campos de Bona (6ª posição).
- Composto Masculino Open – Para:
 - Andrey de Castro (5ª posição);
 - João Ivison Carneiro Silva (9ª posição);
 - Alair Jorge da Rocha (9ª posição);
- Composto Feminino Open – Para:
 - Jane Karla Gogel (1ª posição);
 - Cecilia Ilda (6ª posição).
- W1 – Para:
 - Eugênio Santana Franco (1ª posição);
 - Helcio Luiz Jaime Gomes Perilo (2ª posição);
- Recurvo Masculino – Classificatório Jogos Pan Americanos;
 - Marcus Vinícius Carvalho Lopes D'Almeida (1ª posição);
 - Edson Jin Su Kim (9ª posição);
 - Gustavo Paulino dos Santos (9ª posição).
- Composto Masculino – Classificatório Jogos Pan Americanos:
 - Marcelo de Campos Roriz Júnior (3ª posição);
 - Roberval Fernando dos Santos (6ª posição);
 - Thiago de Castro Gonçalves Pereira (9ª posição).
- Composto Feminino – Classificatório Jogos Pan Americanos:
 - Jane Karla Gogel (5ª posição);
 - Cecilia Ilda (9ª posição).
- Recurvo Masculino Equipe (9ª posição):

- Marcus Vinícius Carvalho Lopes D'Almeida;
- Edson Jin Su Kim;
- Gustavo Paulino dos Santos.
- Recurvo Feminino Equipe (3^a posição):
 - Marina Canetta Gobbi;
 - Ane Marcelle Gomes dos Santos;
 - Ana Luiza Sliachticas Caetano;
- Recurvo Masculino Equipe Juvenil (1^a posição):
 - Jhonata Brasil Lopes dos Reis;
 - Marcelo da Silva Costa Filho;
 - Marcus Vinícius de Oliveira Porto.
- Recurvo Time Misto (2^a posição):
 - Marcus Vinícius Carvalho Lopes D'Almeida;
 - Marina Canetta Gobbi;
- Recurvo Time Misto Juvenil (2^a posição):
 - Marcelo da Silva Costa Filho;
 - Ana Clara Dias de Carvalho Machado;
- Composto Masculino Equipe (7^a posição):
 - Thiago de Castro Gonçalves Pereira;
 - Roberval Fernando dos Santos;
 - Marcelo de Campos Roriz Júnior.
- Composto Time Misto (9^a posição):
 - Jane Karla Gogel;
 - Roberval Fernando dos Santos.
- Recurvo Masculino Equipe Open – Para (3^a posição):
 - Heriberto Alves Roca;
 - Diogo de Souza;
 - Luciano Rezende.
- Recurvo Time Misto Open – Para (1^a posição):
 - Fabiola Dergovics;
 - Heriberto Alves Roca.
- Composto Masculino Equipe Open – Para (3^a posição):
 - João Ivison Carneiro Silva;
 - Alair Jorge da Rocha;
 - Andrey de Castro.
- Composto Time Misto Open – Para:
 - Jane Karla Gogel;
 - Andrey de Castro.

Youth Olympic Games (YOG)

- Recurvo Masculino Individual:
 - Mateus de Carvalho Almeida (17ª posição).
- Recurvo Feminino Individual:
 - Ana Luiza Sliachticas Caetano (17ª posição).

Relação de Inscritos na Confederação



- Estados que perderam o maior número de atletas:
 - PI (20 para 01), redução de 95%
 - MS (22 para 06), redução de 72,72%
 - AM (20 para 10), redução de 50%
 - SP (274 para 224), redução de 18,25%
- Estados onde houve um crescimento de atletas:
 - DF (19 para 26), crescimento de 36,84%
 - ES (19 para 26), Crescimento de 36,84%
 - RJ (93 para 99), crescimento de 6,45%

Técnicos CBTARCO

1. Dirma Miranda dos Santos

Técnica responsável pelas categorias cadete e juvenil, realizando seu trabalho no Centro de Treinamento da Confederação Brasileira de Tiro com Arco, de forma a orientar e formar novos atletas.

Para ajudar as Federações que mais precisavam tecnicamente, a mesma foi a profissional responsável pelo projeto Visita Técnica nas Federações do Nordeste onde trabalhou junto com os técnicos locais para atualizar e aperfeiçoar as técnicas de dezenas de atletas e técnicos ao longo de todo o ano de 2018, conforme relatório das atividades exposto acima.

2. Fernando Wolff Swatowiski

O técnico em questão é responsável por coordenar e organizar o Campeonato Brasileiro Escolar e realizar cursos técnicos em Federações previamente selecionadas dentre aquelas que solicitam.

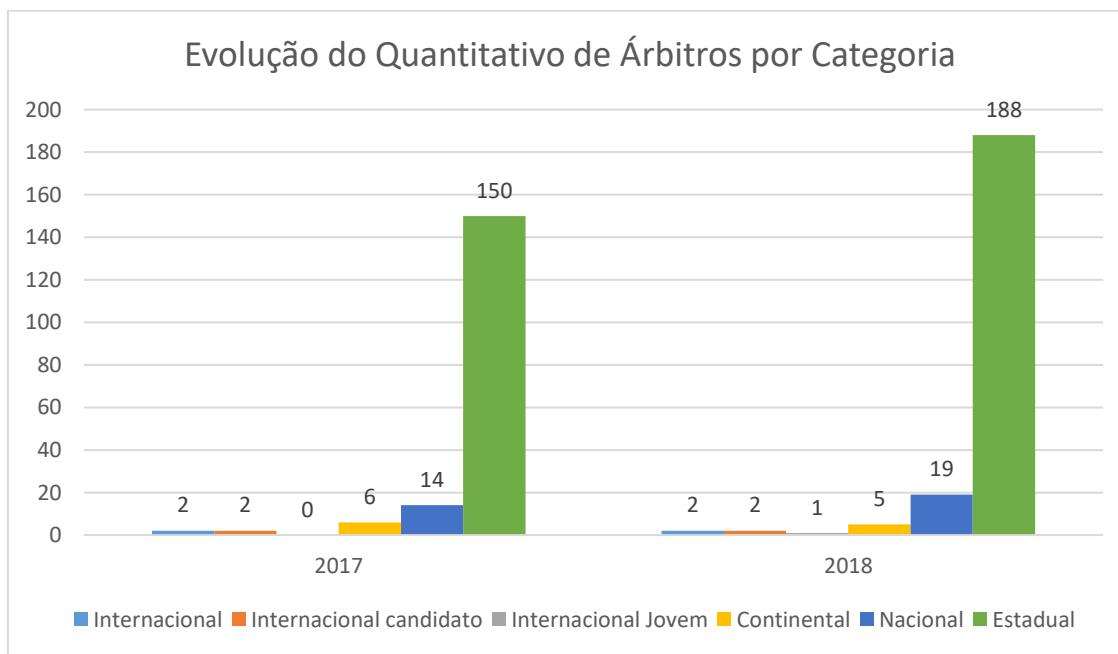
3. Reinaldo Augusto Nunes

O técnico em questão é responsável por coordenar e organizar o MICA – Multisite Championship of Americas e realizar cursos técnicos em Federações previamente selecionadas dentre aquelas que solicitam.

Arbitragem no Brasil em 2018

Quantitativo de árbitros

UF	Internacional	Internacional Candidato	Internacional Jovem	Continental	Nacional	Estadual	Total
AL						12	12
AM						3	3
AP						1	1
BA						4	4
CE						6	6
DF	1			1		6	8
ES					1	12	13
GO					1	13	14
MA						13	13
MG		1		1	2	5	9
MS						4	4
MT						5	5
PA						2	2
PB						8	8
PE					2	5	7
PI						2	2
PR					1	5	6
RJ				1	2	19	22
RN						1	1
RS					2	8	10
SC				1	1	15	17
SE					1	7	8
SP	1	1	1	1	6	32	42
Total	2	2	1	5	19	188	217



Seminários realizados

Seminário	Início	Fim	Nº alunos	Aprovados	% aprovação
Curso de Formação de Árbitros (EAD)	19/03/2018	15/04/2018	26	19	73,08
Curso de Formação de Árbitros (EAD)	01/07/2018	29/07/2018	12	11	91,67
Curso de Formação de Árbitros (EAD)	29/09/2018	28/10/2018	23	13	56,52
Seminário de Árbitros Nacionais	13/11/2018	17/11/2018	6	5	83,33

Atuações Internacionais

Convocados pela World Archery Américas

Torneio	Local	Data	Árbitro	Função
Evento/Para evento de ranqueamento internacional	Cancun, MEX	13 a 18 de março de 2018	Alexander VECCHIO	Chefe dos árbitros
			Tiago LOUZADA	Suplente
Evento de ranqueamento internacional	Guatemala	7 a 12 de maio de 2018	Elizete PERIN	Juiz (Não pode ir por problemas de saúde na família)
Para evento de ranqueamento internacional	Salt Lake City, USA	6 a 9 de setembro de 2018	Fernando WOLFF	Juiz
			Clovis CAMPOS	Suplente
Jogos Sul-americanos	Cochabamba, Bolívia	2 a 5 de junho de 2018	Rubens TERRA NETO	Chefe dos árbitros
			Rafael COSTA	Juiz
			Nabil HUSEIN	Juiz
Hyundai World Cup	Salt Lake City, USA	19 a 24 de junho de 2018	Lais MACHADO	Juiz
Campeonato Pan-americano	Medellín, Colômbia	14 a 19 de agosto de 2018	Claudio CONTRUCCI	Juiz

Convocados pela World Archery

Árbitro	Torneio	Função
Laís Nunes	WA Indoor Championships (USA)	Juiz
Rubens Terra Neto	WC Outdoor 3 (USA)	Subchefe dos Juízes (Deputy)
Nabil Husein	World Field Championships (ITA)	Juiz
Alexandre Vecchio	WC Final (TUR)	Juiz
Laís Nunes	Youth Olympic Games (ARG)	Suplente

Parecer do Conselho de Administração sobre o relatório técnico

Apesar de termos solicitado ao técnico do paralímpico, o mesmo não enviou nenhuma informação.

Não notamos nenhuma linha de trabalho que pudéssemos dizer que o planejamento da área técnica da CBTARCO estava alinhado com os objetivos estratégicos. À primeira vista nos pareceu que a CBTARCO atuou como uma agência de viagens, onde enviava os atletas para os torneios na esperança que os mesmos alcançassem bons resultados, mas sem, no entanto, fazer nenhum trabalho que realmente buscasse alcançar os objetivos.

Não há coerência na política de remuneração dos técnicos. Temos um técnico de base que ganha mais do que os demais técnicos, gerando um desconforto na análise desta situação, já que a referida técnica é familiar do coordenador técnico, o que pode demonstrar um favorecimento.

Houve nos projetos do Paralímpico uma remuneração exacerbada do staff, ocasionando um dispêndio demasiado de verbas, o que em determinados momentos gerou inclusive uma insatisfação dos atletas. Foi levantado pelo representante dos atletas que em algumas das viagens os atletas mal tinham dinheiro para se alimentar.

Presidentes de federação estão sendo contratados como técnicos ou viajando em delegações, tal procedimento não é adequado para uma gestão transparente, já que pode ser encarado como uma forma de compra de votos.

Não existe um inventário do material adquirido pela Lei Piva ou pelos projetos dos Ministério dos Esportes. Fato este destacado como ressalva no parecer da Auditoria Independente. Além disso, não temos conhecimento de critérios para a distribuição deste material e os resultados alcançados. Sem estes critérios a CBTARCO estará sempre sujeita a ser acusada de estar usando o material para favorecimento e compra de votos. Que fique claro que não estamos afirmando que esteja sendo usado para este fim, mas que a total falta de transparência e critérios não são princípios de uma boa gestão.

Demonstrações Contábeis

Parecer dos auditores independentes

Examinamos as demonstrações financeiras da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO – CBTARCO em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa em para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pela internacional Accounting Standards Board (IASB).

Ressalva:

1) A Confederação não possui controle individualizado dos bens registrados nos ativos imobilizado e intangível, tampouco apresentou a relação analítica dos bens e montantes depreciados em consonância com os saldos contábeis apresentados. Para determinar seus saldos e montantes adequados a serem contabilizados em despesas de depreciação, será necessário efetuar levantamento físico e econômico do Ativo Imobilizado e, devido aos fatos descritos anteriormente, a Entidade também não efetuou a verificação de possíveis desvalorizações significativas que possam existir conforme determina a Resolução CFC nº. 1.292/10 – NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e a revisão da vida útil econômica desses bens em atendimento a Resolução CFC nº. 1.177/09 – NBC TG 27.

2) As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, não foram apresentadas de acordo com a NBC TG 26 (R3), itens 112-138.

RECOMENDAÇÕES:

- Recomendamos o levantamento inventário dos bens Patrimoniais da entidade, como ferramentas de apoio gerencial; (recomendação constante pelo menos dos últimos 3 relatórios de auditoria independente);
- Como boa prática de gestão, sugerimos instituir o “Termo de Responsabilidade” sobre a guarda dos bens patrimoniais da entidade.
- Promover a regularização dos adiantamentos credores pendente de regularização e demais saldos apontados.
- Recomendamos providências para a reconciliação das contas “TA 046/15”, “FR 041/15”, “TA 081/15”, “TA 107/15”, “TA 114/15”, “TA 075/17”, “TA 048/18”, “TA 051/18”, “APLICAÇÃO DA LEI PIVA (2017)”, “APLICAÇÃO DA LEI PIVA (2015)” com valores pendentes no quadro acima.
- Recomendamos providências para a regularização da conciliação da conta Convênios, e em especial a conta Projeto ME CPB.

- Recomendamos providências para a regularização da conciliação das contas “TC CPB 263/16”, “TC CPB 274/16”, “TC CPB 256/17”, “TC CPB 252/17”, “PROJETO ME – CPB” com valores pendentes no quadro acima.
- Promover esclarecimentos em notas explicativas do contrato entre o COB X CBTARCO.
- Que a Entidade elabore as notas explicativas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 26 (R3).

Parecer do conselho Fiscal

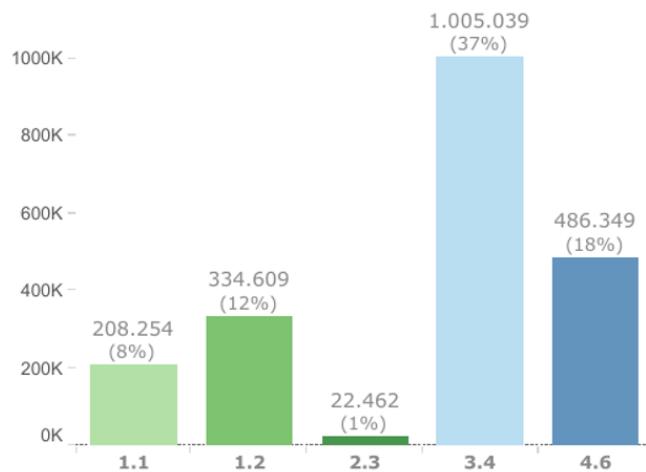
Observações do Conselho de Administração sobre as Demonstrações Contábeis

É premente que a CBTARCO passe a realizar inventário de bens e adote as demais recomendações da Auditoria Independente;

É imprescindível que sejam esclarecidos o que vem a ser o empréstimo concedido pelo Comitê Olímpico Brasileiro – COB e sua finalidade e os contratos mútuos entre a CBTARCO e Eros Fauni.

Utilização do Orçamento de 2018 advindo do COB

Empenhado por Item da Lei



Projetos do item de despesa

1.1 Fomento, Desenvolvimento e Manutenção do Desporto:

- a.1. Manutenção da Entidade;
- a.2. Fomento da modalidade;
 - a.2.1. Assembleias;
 - a.2.2. Aquisição de equipamentos específicos para o desenvolvimento da modalidade e a preparação dos atletas.

1.2 Formação de Recursos Humanos:

- b.1. Clínicas de Treinamento Prático ou Teórico;
- b.2. Cursos Nacionais;
- b.3. Cursos Internacionais;
- b.4. Feiras, Congressos, Simpósios, Exposições e Seminários Nacionais e Internacionais;
- b.5. Outras formas de difusão de conhecimento, além de pesquisas e desenvolvimento de técnicas e práticas técnico-científicas ligadas ao esporte olímpico, em manifestações desportivas previstas no art. 3º da Lei nº 9.615, de 1998.

2.3 Preparação Técnica, Manutenção e Locomoção de Atletas:

- c.1. Manutenção e Locomoção de Atletas;
- c.2. Manutenção e Locomoção de Comissão Técnica;
- c.3. Centro de Treinamento;
- c.4. Aquisição e locação de materiais específicos para o desenvolvimento da modalidade e a preparação dos atletas
- c.5. Serviços de profissionais de saúde para atletas, técnicos e outros profissionais;
- c.6. Alimentação e nutrição para atletas, técnicos e outros profissionais;
- c.7. Moradia e hospedagem para atletas, técnicos e outros profissionais,
- c.8. Custos com serviços administrativos referentes às atividades de preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas;

3.4 - Preparação Técnica e Centro de Treinamento.

- Manutenção e Locomoção de Comissão Técnica;
- Centro de Treinamento;
- Aquisição e locação de materiais específicos para o desenvolvimento da modalidade e a preparação dos atletas;

- Serviços de profissionais de saúde para atletas, técnicos e outros profissionais;
- Alimentação e nutrição para atletas, técnicos e outros profissionais;
- Moradia e hospedagem para atletas, técnicos e outros profissionais,
- Custos com serviços administrativos referentes às atividades de preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas.

4.6 Participação em Eventos Esportivos:

- d.1. Participação em Eventos Nacionais;
- d.2. Participação em Eventos Internacionais;
- d.3. Organização de Eventos Nacionais;
- d.4. Organização de Eventos Internacionais.

Orçamento proposto pela Diretoria para 2019

Critérios utilizados pelo COB para a distribuição dos recursos

Os 12 critérios (e seus respectivos pesos) utilizados para a distribuição Lei Agnelo/Piva 2019 são:

- Medalhista no último Campeonato Mundial Adulto (17,4%);
- Medalhista na última edição de Jogos Olímpicos (15,2%);
- Medalhista no último Campeonato Mundial Sub-21 (15,2%);
- Prestação de Contas – Qualifica a performance das Confederações nos processos de prestação de contas da Lei A/P no ano corrente (10,9%);
- Multimedalhista na última edição dos Jogos Olímpicos (10,4%);
- Medalhista na penúltima edição dos Jogos Olímpicos (7,8%);
- Programa GET – Gestão, Ética e Transparência (4,8%);
- Medalhista na última edição de Jogos Pan-americanos (3,9%);
- Top 8 nas últimas edições dos Jogos Olímpicos (3,9%);
- Número de eventos com participação brasileira na última edição dos Jogos Olímpicos (3,9%);
- Top 8 em Campeonato Mundial adulto nos últimos 4 anos (3,9%);
- Top 8 no último Campeonato Mundial Sub-21 (2,6%).

Visão Geral

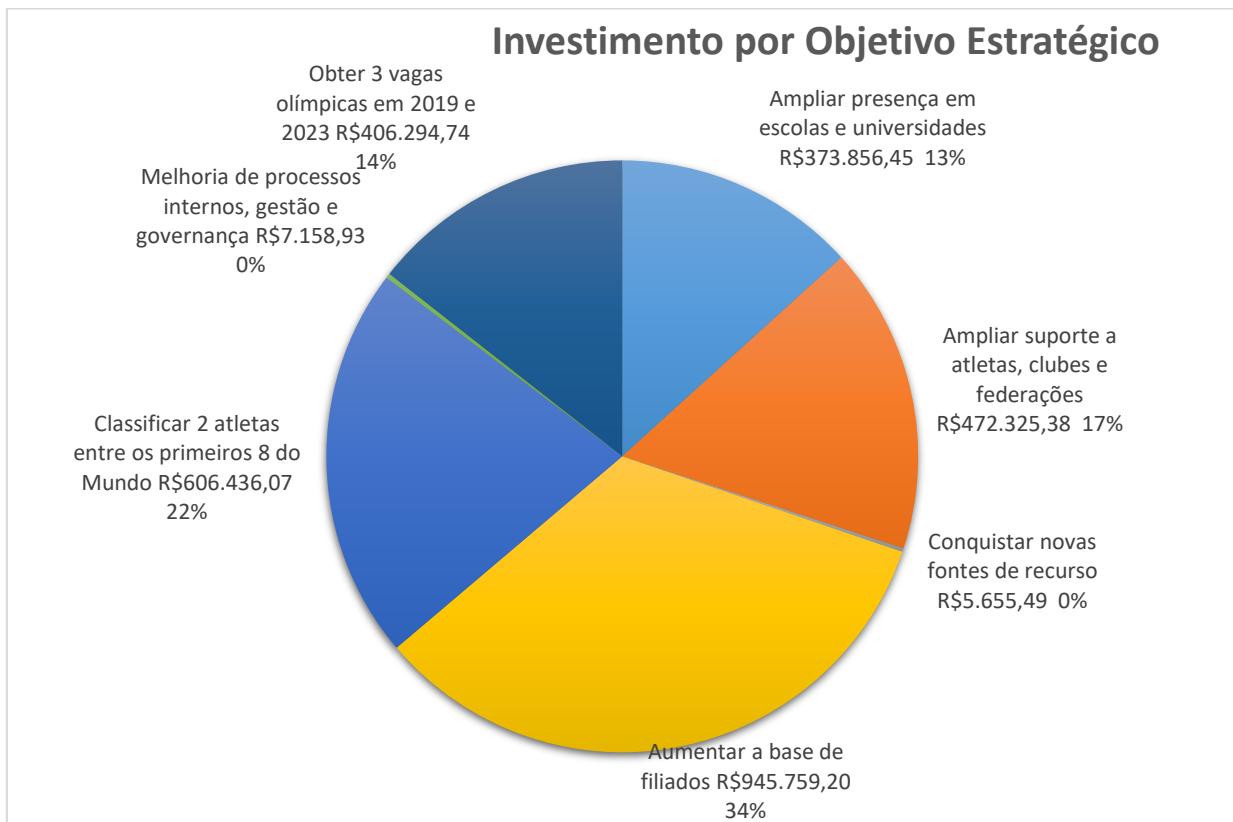
Orçamento Necessário	Orçamento Disponível	Orçamento Utilizado	Saldo do Orçamento	Orçamento não priorizado
R\$4.785.356,25	R\$2.815.586,68	R\$2.812.416,25	R\$3.170,43	R\$1.972.940,00

Fonte: SIGEF - Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira

Visão Estratégica Consolidada

Objetivos Estratégicos	Quantidade de Projetos	Peso Estratégico	Valor Investido no Objetivo	% Investido
Ampliar presença em escolas e universidades	13	13,73%	R\$373.856,45	13,27%
Ampliar suporte a atletas, clubes e federações	34	13,73%	R\$472.325,38	16,76%
Aumentar a base de filiados	19	13,73%	R\$945.759,20	33,57%
Classificar 2 atletas entre os primeiros 8 colocados nos Campeonatos Mundiais Outdoor ou Copas do Mundo ao longo de cada ciclo Olímpico 2017-2020 e 2021-2024	33	19,61%	R\$606.436,07	21,52%
Conquistar novas fontes de recurso para a Confederação	13	9,80%	R\$5.655,49	0,20%
Investir na melhoria de processos internos, gestão e governança	3	9,80%	R\$7.158,93	0,25%
Obter 3 vagas olímpicas em 2019 e 2023	32	19,61%	R\$406.294,74	14,42%

* Visão Estratégica considera somente os projetos priorizados.



Visão Detalhada por Objetivo Estratégico

Ampliar presença em escolas e universidades.

Projetos	%	Valor
Centro de Treinamento	19,14%	R\$71.544,07
Preparação Técnica	31,74%	R\$118.646,39
Tiro com Arco - Curso Técnico I	0,01%	R\$28,35
Assembleia	0,14%	R\$520,28
Tiro com Arco - 45 Campeonato Brasileiro Adulto	0,02%	R\$74,45
Tiro com Arco - 12ª Campeonato Brasileiro Infantil, Cadete e Juvenil	0,08%	R\$282,31
Tiro com Arco - Brazil Cup World Ranking Event Maricá/RJ	18,2%	R\$68.045,99
Manutenção da Entidade	27,68%	R\$103.497,78
Tiro com Arco - Curso Técnico I	0,01%	R\$28,35
Tiro com Arco - Curso Técnico II	0,00%	R\$14,77
Tiro com Arco - Final Campeonato Brasileiro Escolar	2,82%	R\$10.536,43
Tiro com Arco - Jogos Pan Americanos Peru, Lima	0,00%	R\$0,02
Tiro com Arco - Campeonato Mundial Juvenil	0,17%	R\$637,26
Total	13,73%	R\$373.856,45

Ampliar suporte a atletas, clubes e federações.

Projetos	%	Valor
Centro de Treinamento	15,15%	R\$71.544,07
Preparação Técnica	25,12%	R\$118.646,39
Assembleia	6,61%	R\$31.216,73
Tiro com Arco - 45 Campeonato Brasileiro Adulto	1,58%	R\$7.444,73
Tiro com Arco - 1 Etapa World Cup - Medellín	1,64%	R\$7.747,87
Tiro com Arco - 12ª Campeonato Brasileiro Infantil, Cadete e Juvenil	0,06%	R\$282,31
Tiro com Arco - 3 Etapa World Cup - Antalya	2,30%	R\$10.858,65
Tiro com Arco - Campeonato Mundial Adulto	7,28%	R\$34.373,00
Tiro com Arco - Curso Técnico I	0,36%	R\$1.700,92
Tiro com Arco - Curso Técnico I	0,36%	R\$1.700,92
Tiro com Arco - Curso Técnico II	0,19%	R\$886,36
Tiro com Arco - Curso Técnico nível II	0,97%	R\$4.564,67
Tiro com Arco - Seletiva World Cup / Campeonato Mundial Adulto	0,01%	R\$54,35
Tiro com Arco - Seletiva Brazil Cup World Ranking Event - Maricá	0,01%	R\$46,99
Tiro com Arco - Seletiva C3	0,00%	R\$23,31
Tiro com Arco - Seletiva C4	0,01%	R\$26,36
Tiro com Arco - Seletiva Jogos Pan Americanos Peru, Lima	0,01%	R\$51,11
Tiro com Arco - 4 Etapa World Cup - Berlim	2,30%	R\$10.858,65
Tiro com Arco - Treinamento Técnico no Estado da Paraíba 2	0,01%	R\$30,97
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Abril	0,02%	R\$100,99
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Fevereiro	0,04%	R\$181,15
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Julho	0,04%	R\$200,73

Tiro com Arco - Treino de Equipe - Junho	0,06%	R\$285,47
Tiro com Arco - Final Campeonato Brasileiro Escolar	2,23%	R\$10.536,43
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Março CT	0,02%	R\$97,87
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Março Maria Lenk	0,03%	R\$136,30
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Setembro	0,02%	R\$85,48
Tiro com Arco – WRE Chile + Classificatória p/ Pan Americano	0,10%	R\$474,58
Tiro com Arco - Seletiva Mundial Juvenil	0,01%	R\$51,11
Tiro com Arco - Jogos Pan Americanos Peru, Lima	0,00%	R\$0,02
Tiro com Arco - Campeonato Mundial Juvenil	8,10%	R\$38.235,69
Manutenção da Entidade	21,91%	R\$103.497,78
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Maio CT	0,02%	R\$106,54
Tiro com Arco - Grand Prix do México	3,45%	R\$16.276,86
Total	13,73%	R\$472.325,38

Aumentar a base de filiados.

Projetos	%	Valor
Centro de Treinamento	22,69%	R\$214.632,22
Preparação Técnica	37,64%	R\$355.939,16
Tiro com Arco - Campeonato Mundial Adulto	0,06%	R\$572,88
Tiro com Arco - Seletiva World Cup / Campeonato Mundial Adulto	0,01%	R\$54,35
Assembleia	0,06%	R\$520,28
Tiro com Arco - 45 Campeonato Brasileiro Adulto	0,79%	R\$7.444,73
Tiro com Arco - 1 Etapa World Cup - Medellín	0,82%	R\$7.747,87
Tiro com Arco - 12ª Campeonato Brasileiro Infantil, Cadete e Juvenil	2,99%	R\$28.231,11
Tiro com Arco - Curso Técnico I	0,18%	R\$1.700,92
Tiro com Arco - Curso Técnico I	0,18%	R\$1.700,92
Tiro com Arco - Curso Técnico II	0,09%	R\$886,36
Tiro com Arco - Curso Técnico nível II	0,48%	R\$4.564,67
Tiro com Arco - Final Campeonato Brasileiro Escolar	1,11%	R\$10.536,43
Manutenção da Entidade	32,83%	R\$310.493,35
Tiro com Arco - Seletiva Brazil Cup World Ranking Event - Maricá	0,00%	R\$46,99
Tiro com Arco - Seletiva C3	0,00%	R\$23,31
Tiro com Arco - Seletiva C4	0,00%	R\$26,36
Tiro com Arco - Jogos Pan Americanos Peru, Lima	0,00%	R\$0,02
Tiro com Arco - Campeonato Mundial Juvenil	0,07%	R\$637,26
Total	13,73%	R\$945.759,20

Classificar dois atletas entre os primeiro oito colocados nos Campeonatos Mundiais Outdoor ou Copas do Mundo ao longo de cada ciclo Olímpico 2017-2020 e 2021-2024.

Projetos	%	Valor
Centro de Treinamento	0,84%	R\$5.109,17
Preparação Técnica	1,40%	R\$8.472,89
Tiro com Arco - Brazil Cup World Ranking Event Maricá	9,62%	R\$58.312,39
Tiro com Arco - Campeonato Mundial Adulto	13,49%	R\$81.822,60
Tiro com Arco - Final Campeonato Brasileiro Escolar	0,50%	R\$3.009,75
Tiro com Arco - Seletiva World Cup / Campeonato Mundial Adulto	0,77%	R\$4.657,72
Tiro com Arco - 1 Etapa World Cup - Medellín	9,12%	R\$55.329,84
Tiro com Arco - 12ª Campeonato Brasileiro Infantil, Cadete e Juvenil	1,33%	R\$8.064,27
Tiro com Arco - 3 Etapa World Cup - Antalya	7,67%	R\$46.526,91
Tiro com Arco - 4 Etapa World Cup - Berlim	7,67%	R\$46.526,91
Tiro com Arco - Seletiva Mundial Juvenil	0,72%	R\$4.379,92
Tiro com Arco - Treinamento Técnico no Estado da Paraíba 2	0,44%	R\$2.654,27
Tiro com Arco - Curso Técnico I	0,13%	R\$809,79
Tiro com Arco - Curso Técnico I	0,13%	R\$809,79
Tiro com Arco - Curso Técnico II	0,07%	R\$421,98
Tiro com Arco - Curso Técnico nível II	0,36%	R\$2.173,18
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Maio CT	1,51%	R\$9.130,09
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Março CT	1,38%	R\$8.386,60
Tiro com Arco - Seletiva Brazil Cup World Ranking Event - Maricá	0,66%	R\$4.026,77
Tiro com Arco - Seletiva C3	0,33%	R\$1.997,54
Tiro com Arco - Seletiva C4	0,37%	R\$2.259,21
Tiro com Arco - Seletiva Jogos Pan Americanos Peru, Lima	0,72%	R\$4.379,92
Tiro com Arco - Jogos Pan Americanos Peru, Lima	0,00%	R\$0,47
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Abril	1,43%	R\$8.654,26
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Fevereiro	2,56%	R\$15.524,13
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Julho	2,84%	R\$17.201,45
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Junho	4,03%	R\$24.463,89
Manutenção da Entidade	1,22%	R\$7.391,08
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Março Maria Lenk	1,93%	R\$11.680,28
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Setembro	1,21%	R\$7.324,89
Tiro com Arco - WRE Chile + Classificatória p/ Pan Americano	6,71%	R\$40.669,07
Tiro com Arco - Campeonato Mundial Juvenil	15,01%	R\$91.017,47
Tiro com Arco - Grand Prix do México	3,83%	R\$23.247,5
Total	19,61%	R\$606.436,07

Conquistar novas fontes de recurso para a Confederação

Projetos	%	Valor
Assembleia	6,57%	R\$371,36
Tiro com Arco - 45 Campeonato Brasileiro Adulto	56,37%	R\$3.188,28
Tiro com Arco – 1ª Etapa World Cup – Medellín	4,89%	R\$276,51
Tiro com Arco – 3ª Etapa World Cup – Antalya	6,85%	R\$387,53
Tiro com Arco – 4ª Etapa World Cup – Berlim	6,85%	R\$387,53
Tiro com Arco - Curso Técnico I	0,36%	R\$20,23
Tiro com Arco - Curso Técnico II	0,19%	R\$10,54
Tiro com Arco - Curso Técnico nível II	0,96%	R\$54,30
Tiro com Arco - Final Campeonato Brasileiro Escolar	1,33%	R\$75,21
Tiro com Arco - Jogos Pan Americanos Peru, Lima	0,00%	R\$0,01
Tiro com Arco - Campeonato Mundial Juvenil	8,04%	R\$454,86
Tiro com Arco - Campeonato Mundial Adulto	7,23%	R\$408,90
Total	9,80%	R\$5.655,49

Investir na melhoria de processos internos, gestão e governança.

Projetos	%	Valor
Centro de Treinamento	35,67%	R\$2.553,28
Preparação Técnica	59,15%	R\$4.234,28
Assembleia	5,19%	R\$371,36
Total	9,80%	R\$7.158,93

Obter três vagas olímpicas em 2019 e 2023.

Projetos	%	Valor
Centro de Treinamento	1,26%	R\$5.109,17
Preparação Técnica	2,09%	R\$8.472,89
Tiro com Arco - Brazil Cup World Ranking Event Maricá	0,24%	R\$971,87
Tiro com Arco - Campeonato Mundial Adulto	20,14%	R\$81.822,60
Tiro com Arco - Final Campeonato Brasileiro Escolar	0,74%	R\$3.009,75
Tiro com Arco - Seletiva World Cup / Campeonato Mundial Adulto	0,38%	R\$1.552,57
Tiro com Arco - 45 Campeonato Brasileiro Adulto	1,57%	R\$6.379,81
Tiro com Arco - 1 Etapa World Cup - Medellín	8,17%	R\$33.197,91
Tiro com Arco - 3 Etapa World Cup - Antalya	11,45%	R\$46.526,91
Tiro com Arco - 4 Etapa World Cup - Berlim	11,45%	R\$46.526,91
Tiro com Arco - Seletiva Mundial Juvenil	0,36%	R\$1.459,97
Tiro com Arco - Treinamento Técnico no Estado da Paraíba 2	0,22%	R\$884,76
Tiro com Arco - Curso Técnico I	0,20%	R\$809,79
Tiro com Arco - Curso Técnico I	0,20%	R\$809,79

Tiro com Arco - Curso Técnico II	0,10%	R\$421,98
Tiro com Arco - Curso Técnico nível II	0,53%	R\$2.173,18
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Maio CT	0,75%	R\$3.043,36
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Março CT	0,69%	R\$2.795,53
Tiro com Arco - Seletiva Brazil Cup World Ranking Event - Maricá	0,33%	R\$1.342,26
Tiro com Arco - Seletiva C3	0,16%	R\$665,85
Tiro com Arco - Seletiva C4	0,19%	R\$753,07
Tiro com Arco - Seletiva Jogos Pan Americanos Peru, Lima	0,36%	R\$1.459,97
Tiro com Arco - Jogos Pan Americanos Peru, Lima	0,00%	R\$0,47
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Abril	0,71%	R\$2.884,75
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Fevereiro	1,27%	R\$5.174,71
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Julho	1,41%	R\$5.733,82
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Junho	2,01%	R\$8.154,63
Tiro com Arco - Campeonato Mundial Juvenil	22,40%	R\$91.017,47
Tiro com Arco - Grand Prix do México	5,72%	R\$23.247,57
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Março Maria Lenk	0,96%	R\$3.893,43
Tiro com Arco - Treino de Equipe - Setembro	0,60%	R\$2.441,63
Tiro com Arco - WRE Chile + Classificatória p/ Pan Americano	3,34%	R\$13.556,36
Total	19,61%	R\$406.294,74

Projetos não priorizados.

Projetos	Supporte Estratégico	Valor
Preparação Técnica Contratação de Técnico Estrangeiro e Equipe Multidisciplinar	5,51%	R\$260.060,00
Tiro com Arco - Projeto Desenvolvimento de Base	5,40%	R\$1.401.600,00
Tiro com Arco - Aquisição de Material - Ciclo Olímpico 2016-2020	3,33%	R\$200.000,00
Tiro com Arco - 2 Etapa World Cup - Xangai	2,90%	R\$78.280,00
Assembleia	0,48%	R\$33.000,00
Total	17,62%	R\$1.972.940,00

Metas para 2019

Observações do Conselho de Administração sobre o Orçamento e Metas para 2019

Apresentamos a seguir, **7 dicas fundamentadas** que facilitarão a construção de um relatório:

- 1- Estratégia:** utilize uma estratégia que sustente o relatório e contextualize suas práticas e execuções.
- 2- Recursos:** demonstre suas capacidades e recursos primordiais e relacionamentos de que sua empresa necessita para criação e sustento de valor.
- 3- Além dos números:** identifique o funcionamento do caixa, obtenção de financiamentos e como são realizados os investimentos. Apresente também a quantidade de tributos pagos e como eles afetam o negócio.
- 4- Fatores externos:** resultados exibidos devem estar contextualizados de acordo com a tendência de mercado.
- 5- Sustentabilidade e riscos:** explane sobre o entendimento das oportunidades e dos riscos, demonstrando se o crescimento do negócio acontece de forma sustentável. Nem todos os riscos relativos ao negócio devem ser explanados, evidencie somente os principais.
- 6- Práticas de governança corporativa:** apresente relatórios de **governança** com ações do **conselho**, além das funções e interações dos seus membros.
- 7- Projetos futuros:** demonstre as ações de curto, médio e longo prazo necessárias para o bom desenvolvimento dos negócios. Embase essas ações em números e projeções.

Parecer do Conselho de Administração da CBTARCO

O Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Tiro com Arco - CBTARCO, em reunião virtual realizada no dia 27 abril de 2019, cumprindo suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2018, apreciou o Relatório da Administração, as respectivas Notas Explicativas, o parecer dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao término do citado exercício, assim, diante dos documentos apresentados e após a análise de toda a documentação, referente ao período sob exame e, ainda, considerando a manifestação contida no Parecer do AUDITOR INDEPENDENTE, o Conselho de Administração entendendo que as peças representam, adequadamente, a posição patrimonial e contábil da CBTARCO opina, favoravelmente, à aprovação com ressalva dos referidos documentos. As ressalvas são as seguintes:

- Abstenha-se de contratar parentes de membros da diretoria e/ou equivalente;
- Abstenha-se de contratar presidentes de federações;
- Promova imediatamente um inventário dos bens e mantenha atualizado o registro de patrimônio. Realizando ao início de cada ano um novo inventário a fim de subsidiar as prestações de contas e o relatório dos auditores independentes;
- Tenha um plano de cargos e salários claro para os técnicos;
- Para cada projeto informe qual o objetivo e quais as métricas que serão adotadas para verificação do atingimento deste objetivo;
- Demonstre como os projetos elencados para o ano contribuem para o atendimento dos objetivos estratégicos;
- Elabore política clara de remuneração de diárias para viagens, que possa ser adotada igualmente para o COB e CPB.

Maricá/RJ, 27 de abril de 2019

Rubens Vasconcellos Terra Neto

Presidente do Conselho de administração da CBTARCO

ANEXOS

Artigo sobre Governança Corporativa - Governança Corporativa: tudo que você precisa saber sobre o “fair play” do mundo dos negócios! (<https://www.treasy.com.br/blog/governanca-corporativa/>)

Governança Corporativa, um dos termos da moda na Gestão Empresarial e que certamente você já deve ter escutado falar em algum momento, não é mesmo? Mas você sabe exatamente o que é Governança Corporativa e como seus conceitos e melhores práticas podem ser úteis para alavancar os resultados de sua empresa?

Por tratarem das melhores práticas para administrar um negócio, os métodos de Governança tornaram-se fundamentais para avaliar os riscos e o retorno de um investimento. Inclusive este é um dos principais motivos que tem dado bastante evidência ao tema quando se fala em **eficiência e transparência na gestão empresarial**.

Além disto, empresas que colocam a Governança Corporativa em prática são mais valorizadas e têm mais facilidade para captar recursos. Ao mesmo tempo, ao aplicar bem esses recursos, constroem boa reputação e se consolidam no mercado, em um **processo contínuo de criação de valor**.

E apesar de as discussões sobre o tema terem começado no contexto das grandes companhias de capital aberto, elas também têm peso em sociedades fechadas, pequenas e médias empresas, e até em organizações estatais e do terceiro setor.

No post de hoje, vamos entender um pouco mais sobre este conceito que surgiu nos Estados Unidos há algum tempo vem ganhando cada vez mais força pelo mundo, inclusive no Brasil, onde o número de empresas que estão incorporando a prática a sua **Cultura Organizacional** vem aumentando a cada dia.

Sem mais delongas, vamos entender como começar a aplicar os conceitos e melhores práticas de Governança Corporativa em sua empresa hoje mesmo!

O que você vai encontrar neste artigo:

- [O que é Governança Corporativa](#)
- [Para que serve a Governança Corporativa](#)
- [Principais ferramentas de Governança Corporativa](#)
- [Os 4 princípios fundamentais da Governança Corporativa](#)
- [O papel do Conselho de Administração na Governança](#)
 - [Composição do conselho de administração](#)
 - [Independência dos conselheiros](#)
 - [Classes de conselheiros](#)
- [Por onde começar a aplicar a Governança Corporativa em minha empresa?](#)
- [Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa](#)
 - [Talvez você também queira ler um destes:](#)

O que é Governança Corporativa

Segundo o [IBGC \(Instituto Brasileiro de Governança Corporativa\)](#), podemos definir a “Governança Corporativa como o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas”.

Ainda de acordo com a definição do IBGC, “as boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum”.

Trocando em miúdos, podemos resumir a Governança Corporativa como um conjunto de boas práticas para aumentar a confiança das partes interessadas (investidores, acionistas, fornecedores, colaboradores, etc.) perante aos administradores de uma empresa. Por meio de princípios como a transparéncia e de mecanismos que proporcionem um melhor desempenho econômico, muitas instituições estão mudando a forma de gerir e controlar o seu negócio, e claro, melhorando continuamente seus resultados financeiros (e também seus resultados intangíveis) com a aplicação das melhores práticas de Governança Corporativa.

Para que serve a Governança Corporativa



Você não começar a jogar um jogo sem saber regras, não é mesmo? A Governança Corporativa funciona da mesma forma, estabelecendo várias “regrinhas” que somadas dão sentido à rotina do negócio, gerando mais agilidade, transparência e autonomia às atividades da empresa, independente de que tamanho ela seja.

Crescer com Governança Corporativa, significa, entre outras coisas, **aprimorar os processos de administração da empresa** e obter respostas para perguntas como: Quando é a reunião do conselho? Quem participa dessa votação? De quem é a palavra final? Quem aprova esse orçamento?

Isso se aplica a tomadas de decisão estratégicas, como iniciar um novo projeto, até contextos de impasse entre sócios ou diretoria. Isto é extremamente útil em situações onde, por exemplo, é preciso tomar uma decisão e dois sócios majoritários discordam.

Em outras palavras, a governança põe ordem na casa. E ela é indispensável desde o início: você vai ter muito menos trabalho que se for esperar chegar um investidor, para só então começar a fazer uma faxina geral ou então tentar empurrar a bagunça para debaixo do tapete.

Principais ferramentas de Governança Corporativa

Para colocar em prática os princípios da Governança Corporativa, as organizações dispõem de várias ferramentas, como as auditorias independentes, documentações, estatutos, entre outras

Uma empresa com Governança Corporativa implantada tem bem mais credibilidade perante investidores. Alguns outros dispositivos possíveis para começar essa organização são a criação de diretórias temáticas (finanças, comercial, fiscal, etc.), a instauração de um Conselho Administrativo ou um Conselho Consultivo, entregas de relatórios periódicos, implantação de ferramentas de gestão, entre outros.

Estas ferramentas são imprescindíveis a empresas de capital aberto, mas recomendáveis também a qualquer outra companhia que esteja buscando melhorar seus resultados por meio da Excelência na Gestão Empresarial.

Os 4 princípios fundamentais da Governança Corporativa

Os 4 princípios básicos de Governança Corporativa permeiam, em maior ou menor grau, as práticas que com sua adoção resultam em um clima de confiança tanto internamente como nas relações com terceiros.

No vídeo abaixo do MBA60 (1 minuto) você encontra um resumo sobre os 4 princípios fundamentais da Governança Corporativa, mas se preferir, também pode lê-los na sequencia.

#01 – Transparência

Consiste no desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não deve restringir-se ao desempenho econômico-financeiro, contemplando também os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da organização.

#02 – Equidade

Caracteriza-se pelo tratamento justo e isonômico de todos os sócios e demais partes interessadas (*stakeholders*), levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas.

#03 – Prestação de Contas (*accountability*)

Os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação de modo claro, conciso, comprehensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões e atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis.

#04 – Responsabilidade Corporativa

Os agentes de governança devem zelar pela viabilidade econômico-financeira das organizações, reduzir as externalidades negativas de seus negócios e suas operações e aumentar as positivas, levando em consideração, no seu modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, ambiental, reputacional, etc.) no curto, médio e longo prazo.

O papel do Conselho de Administração na Governança



O **Conselho de Administração** é o órgão colegiado encarregado do processo de decisão de uma organização em relação ao seu direcionamento estratégico. Ele exerce o papel de guardião dos princípios, valores, objeto social e do sistema de governança da organização, sendo seu principal componente.

Além de decidir os rumos estratégicos do negócio, compete ao Conselho de Administração, conforme o melhor interesse da organização, monitorar a diretoria, atuando como elo entre esta e os sócios.

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pelos sócios. Na qualidade de administradores, os conselheiros possuem deveres fiduciários para com a organização e prestam contas aos sócios nas assembleias. De forma mais ampla e periódica, também prestam contas aos sócios e às demais partes interessadas por meio de relatórios periódicos.

O conselheiro tem seus deveres perante a organização. O conceito de representação, pelo conselheiro, de qualquer parte interessada, é inadequado.

Composição do conselho de administração

O desempenho do Conselho de Administração depende do respeito e da compreensão das características de cada um de seus membros, sem que isso implique ausência de debates de ideias. Portanto, a diversidade de perfis é fundamental, pois permite que a organização se beneficie da pluralidade de argumentos e de um processo de tomada de decisão com maior qualidade e segurança.

O Conselho de Administração deve ter de 5 a 11 membros. Menos que isto, não há diversidade suficiente para as embasar os argumentos para as decisões. Mais do que isto, as decisões começam a ficar muito lentas. Além disto, o Conselho de Administração deve ser formado por um **número ímpar de membros para evitar empates nas decisões.**

Outro ponto importante é que os membros do conselho não devem ser “celebridades”, pois do contrário podem não ter tempo suficiente para se dedicar a organização como deveriam.

Independência dos conselheiros

Todos os conselheiros, uma vez eleitos, têm responsabilidade para com a organização, independentemente do sócio, grupo acionário, administrador ou parte interessada que o tenha indicado para o cargo.

Os conselheiros devem atuar de forma técnica, com isenção emocional, financeira e sem a influência de quaisquer relacionamentos pessoais ou profissionais. Os conselheiros devem criar e preservar valor para a organização como um todo, observados os aspectos legais e éticos envolvidos.

Classes de conselheiros

Podem ser identificadas três classes de conselheiros:

- **Internos:** conselheiros que ocupam posição de diretores ou que são empregados da organização;
- **Externos:** conselheiros sem vínculo atual comercial, empregatício ou de direção com a organização, mas que não são independentes, tais como ex-diretores e ex-funcionários, advogados e consultores que prestam serviços à empresa, sócios ou empregados do grupo controlador, de sua controlada direta, controladas ou do mesmo grupo econômico e seus parentes próximos e gestores de fundos com participação relevante;
- **Independentes:** conselheiros externos que não possuem relações familiares, de negócio, ou de qualquer outro tipo com sócios com participação relevante, grupos controladores, executivos, prestadores de serviços ou entidades sem fins lucrativos que influenciem ou possam influenciar, de forma significativa, seus julgamentos, opiniões, decisões ou comprometer suas ações no melhor interesse da organização.

O papel dos conselheiros independentes é especialmente importante em companhias com capital disperso, sem controle definido, em que o papel predominante da diretoria deve ser contrabalançado. Os conselheiros independentes devem assumir maior protagonismo nas discussões, caso haja acúmulo dos cargos de diretor-presidente e presidente do conselho de administração.

Por onde começar a aplicar a Governança Corporativa em minha empresa?



Você já ouviu a expressão que diz que “o ótimo é inimigo do bom”? Um erro muito comum nas empresas que estão começando a adotar a Governança Corporativa é tentar implantar todos os conceitos e melhores práticas de uma só vez. Para não errar, a sugestão é começar simples, com “baby steps”, iniciando nos pontos que vão gerar maior impacto e trabalhando na melhoria contínua dos processos de governança.

O segredo está em uma **mudança completa de mindset**, onde devemos começar pensando em criar uma **Cultura de Governança Corporativa** para a sua empresa e não apenas implantar um novo método de gestão. E para isto é necessário é necessário, primeiramente, saber quais valores são essenciais manter nesse contexto. Neste sentido, três dicas simples para começar são:

#01 – Estabelecer uma hierarquia clara

Cada pessoa na empresa deve saber claramente a quem responder. Se um funcionário exerce mais de um tipo de função em times distintos, ao receber demandas de vários lados, a capacidade de entrega desse funcionário pode ficar comprometida. Deve estar claro quem é sua liderança direta, a quem ele deve se reportar, para que possa alinhar suas atividades e definir prioridades.

Além disso, uma pessoa, na figura de um presidente, por exemplo, deve receber a responsabilidade da decisão final, em uma situação de impasse. No caso de uma diretoria com igualdade de papéis, esse cargo de “presidente” pode até mesmo ser rotativo.

#02 – Realizar reuniões de acompanhamento de projetos e manter registros

Outra medida imprescindível para estimular a Governança Corporativa em sua empresa é a realização de reuniões periódicas entre equipes, entre sócios e entre o Conselho Administrativo, quando você vir a formar um. Em todas essas reuniões periódicas, devem ser acompanhados projetos, passadas novas diretrizes da empresa e elaborar planos de ação referentes a metas e indicadores. Essa é uma forma de manter um controle administrativo mais eficiente da empresa e acompanhar seu progresso.

Além dessas medidas, é imprescindível que uma empresa mantenha o registro de todas as reuniões organizado e arquivado em atas. Quando entra um investidor na sua empresa, ele vai querer avaliá-la desde o início. Por isso, esses documentos, junto com balanços financeiros, projeções e outros registros, são fundamentais para prestar contas a sócios (atuais ou futuros) e servem para fundamentar decisões em Conselhos. Vale ainda disponibilizá-los sempre que necessário e com um acordo de confidencialidade, para manter a transparência da empresa e para possibilitar ações futuras de venda de ações, obtenção de crédito, etc.

#03 – Formar um Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo facilita o compartilhamento de experiências e de sugestões para a gestão da sua empresa, reunindo profissionais com maior bagagem e perfis distintos, que já passaram por desafios semelhantes aos que a empresa está enfrentando no momento.

Conversando periodicamente com a direção da empresa, que deve colocar suas maiores dificuldades de crescimento na mesa, o Conselho Consultivo pode orientar na tomada de decisões.

Um Conselho Consultivo geralmente composto por 3 a 5 pessoas de confiança, capazes e dispostas a ajudar pelo menos algumas vezes ao ano (essa frequência deve ser definida pelo código de governança da empresa), com os temas mais diversos, voltados ao aumento de eficiência, inovação e relevância no mercado.

O conselho Consultivo é bem diferente de um Conselho Administrativo, Ambos são importantes, mas não devemos confundir os dois. O Conselho Administrativo geralmente entra mais para frente, enquanto o Conselho Consultivo pode ajudar a empresa desde o início da implantação da Governança Corporativa.

Artigo 18 e 18-A da Lei nº 9.615 de 24 de março de 1998 – Lei Pelé

Art. 18. Somente serão beneficiadas com isenções fiscais e repasses de recursos públicos federais da administração direta e indireta, nos termos do [inciso II do art. 217 da Constituição Federal](#), as entidades do Sistema Nacional do Desporto que:

- I - possuírem viabilidade e autonomia financeiras;
- II - [\(Revogado pela Lei nº 12.395, de 2011\)](#).
- III - atendam aos demais requisitos estabelecidos em lei;
- IV - estiverem em situação regular com suas obrigações fiscais e trabalhistas; [\(Redação dada pela Lei nº 12.395, de 2011\)](#).

V - demonstrem compatibilidade entre as ações desenvolvidas para a melhoria das respectivas modalidades desportivas e o Plano Nacional do Desporto. [\(Redação dada pela Lei nº 12.395, de 2011\)](#).

Parágrafo único. A verificação do cumprimento das exigências contidas nos incisos I a V deste artigo será de responsabilidade do Ministério do Esporte. [\(Redação dada pela Lei nº 12.395, de 2011\)](#).

Art. 18-A. Sem prejuízo do disposto no art. 18, as entidades sem fins lucrativos componentes do Sistema Nacional do Desporto, referidas no parágrafo único do art. 13, somente poderão receber recursos da administração pública federal direta e indireta caso: [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

I - seu presidente ou dirigente máximo tenham o mandato de até 4 (quatro) anos, permitida 1 (uma) única recondução; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

II - atendam às disposições previstas nas [alíneas "b" a "e" do § 2º](#) e [no § 3º do art. 12 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997](#); [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

III - destinem integralmente os resultados financeiros à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

IV - sejam transparentes na gestão, inclusive quanto aos dados econômicos e financeiros, contratos, patrocinadores, direitos de imagem, propriedade intelectual e quaisquer outros aspectos de gestão; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

V - garantam a representação da categoria de atletas das respectivas modalidades no âmbito dos órgãos e conselhos técnicos incumbidos da aprovação de regulamentos das competições; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

VI - assegurem a existência e a autonomia do seu conselho fiscal; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

VII - estabeleçam em seus estatutos: [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

a) princípios definidores de gestão democrática; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

b) instrumentos de controle social; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

c) transparência da gestão da movimentação de recursos; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

d) fiscalização interna; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

e) alternância no exercício dos cargos de direção; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

f) aprovação das prestações de contas anuais por conselho de direção, precedida por parecer do conselho fiscal; e [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

g) participação de atletas nos colegiados de direção e na eleição para os cargos da entidade;

e [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

VIII - garantam a todos os associados e filiados acesso irrestrito aos documentos e informações relativos à prestação de contas, bem como àqueles relacionados à gestão da respectiva entidade de administração do desporto, os quais deverão ser publicados na íntegra no sítio eletrônico desta. [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

§ 1º As entidades de prática desportiva estão dispensadas das condições previstas: [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

I - no inciso V do **caput**; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\) \(Produção de efeito\)](#)

II - na alínea g do inciso VII do **caput** deste artigo, no que se refere à eleição para os cargos de direção da entidade; e [\(Redação dada pela Lei nº 13.155, de 2015\)](#)

III - no inciso VIII do **caput**, quanto aos contratos comerciais celebrados com cláusula de confidencialidade, ressalvadas, neste caso, a competência de fiscalização do conselho fiscal e a obrigação do correto registro contábil de receita e despesa deles decorrente. [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\)](#) [\(Produção de efeito\)](#)

§ 2º A verificação do cumprimento das exigências contidas nos incisos I a VIII do **caput** deste artigo será de responsabilidade do Ministério do Esporte. [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\)](#) [\(Produção de efeito\)](#)

§ 3º Para fins do disposto no inciso I do **caput**: [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\)](#) [\(Produção de efeito\)](#)

I - será respeitado o período de mandato do presidente ou dirigente máximo eleitos antes da vigência desta Lei; [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\)](#) [\(Produção de efeito\)](#)

II - são inelegíveis o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins até o 2º (segundo) grau ou por adoção. [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\)](#) [\(Produção de efeito\)](#)

§ 4º A partir do 6º (sexto) mês contado da publicação desta Lei, as entidades referidas no **caput** deste artigo somente farão jus ao disposto no [art. 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997](#), e nos [arts. 13 e 14 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001](#), caso cumpram os requisitos dispostos nos incisos I a VIII do **caput**. [\(Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013\)](#) [\(Produção de efeito\)](#)